



Megaeventos esportivos no Rio de Janeiro: uma perspectiva histórica sobre as remoções.

Ingrid Gomes Ferreira¹, Glauco Bruce Rodrigues².

A pesquisa sobre as remoções realizadas no município do Rio de Janeiro vem sendo realizada pelo Núcleo de Estudos sobre Território e Conflitos Sociais na Universidade Federal Fluminense em Campos dos Goytacazes. O estudo apresenta uma problematização acerca do processo de remoção na cidade do Rio de Janeiro por conta das intervenções urbanas para a realização dos megaeventos esportivos como: os jogos Pan- Americanos, a Copa do mundo e as Olimpíadas, buscando compreender de que forma a confluência dos interesses entre essas as esferas pública e privada acarretou num conflito social e demolição de diversas comunidades, localizadas em áreas de interesse do setor imobiliário e ampliação da malha viária, espalhados em variados pontos da cidade carioca. A metodologia empregada utiliza-se de fontes para o levantamento dos dados como os materiais produzidos tanto pela mídia hegemônica quanto por ativistas/ alternativa ou, até mesmo, a mudança jurídica direcionada para a legitimação das intervenções urbanísticas. As informações após serem coletadas passaram por um processo de análise e sistematização dos conflitos em uma tabela de classificação que contém a localidade, protagonistas e antagonistas, além das formas de contenção estatal e resistência popular. Posteriormente, está sendo promovido um detalhamento dos atributos expostos por esses conflitos urbanos como a produção de material escrito, gráficos, mapas e tabela de informações. Os objetivos da pesquisa são de compreender as consequências das relações de poder que se constituem na esfera do público e privado, visando à realização das intervenções na cidade para os megaeventos desde o ano de 2005, principalmente na questão das reformas voltadas para a mobilidade urbana e revitalização da área central. Contudo, destacando de forma imprescindível o papel da luta social pelo espaço na cidade com sua forte relevância e necessidade de ser afirmada seja por meio de um ativismo ou movimento social organizado, no processo de resistência, buscando romper com a estrutura urbana ligada à ordem hegemônica que sendo a detentora do capital financeiro acaba por ditar, muitas vezes, o processo de urbanização da cidade.

Palavras-chave: Remoções, Megaeventos, Conflitos Sociais.

Instituição de fomento: FAPERJ.